

**RESUMO EXECUTIVO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022 DA COMISSÃO
INTERGESTORES REGIONAL SUDOESTE II – CIR SUDOESTE II
JATAÍ, 05 DE OUTUBRO DE 2022**

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA CIR SUDOESTE:

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL: Fábio Júnior Sandoval Silva – RS Sudoeste II, Michelle Oliveira Soares – RS Sudoeste II, Gleydson Alves – RS Sudoeste II, Elza Silva – RS Sudoeste II, Patricia Arantes Cardoso – RS Sudoeste II, Dinamar Ataídes Guimarães RS Sudoeste II, Antônio José Cesário Rua – RS Sudoeste II, Fabiane Fassine – RS Sudoeste II, Vitoria Silvéria – RS Sudoeste II, Sildete Zzur – RS Sudoeste II, Maria de Lourdes Vilela – RS Sudoeste II, Janislene Vilela – RS Sudoeste II, Lindomar Ferreira – RS Sudoeste II

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL / SMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu, Simone Elias da Fonseca – SMS de Serranópolis, João Bosco Carneiro vilela – SMS de Caiapônia, Amiltom Fernandes do Prado – SMS de Jataí, Vanessa Lima Dias – SMS de Perolândia, Rodrigo Barbosa de Jesus – SMS de Santa Rita do Araguaia, Janine Carvalho Martins – RSMS de Mineiros, Birajá Cabral de Freitas Filho – RSMS de Doverlândia,

REPRESENTAÇÃO COSEMS: Verônica Savatin Wottrich

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Fabiana Cavalcante Paula

CONVIDADOS: Carla Ribeiro da silva Santos – RS SUDOESTE I, Sandra Denise de Moura Speroto, Adelaídes Rosa Gomes – SMS de Serranópolis, Ana Silvéria da Silva – SMS de Caiapônia, Aparecida Mendes da Silva – SMS de Caiapônia, Rachel Trindade de Sousa – Coord Apoio SUSMEP/GO, Magda Lúcia Reges da Silva Barros – Coord Apoio Regiona/ SAIS/SES-GO, Maria de Fátima Veloso – Coord de Apoio as Regionais, Adriana Batista Gonçalves Gomes, Maria Aparecida da Silva – SMS de Jataí, Ariane Borges Costa Mutti – Faculdade UNA, Karenine Ribeiro de Freitas-SMS Jataí, Marcos Augusto de Souza Chagas – CARSUSMEP/SUSMEP, Eleida Furtado – SMS de Jataí, Lucineia Souza Araújo – SMS de Mineiros, Sara Alves – SMS de Jataí, Maria de Fátima Veloso – CAR/SESG, Hildêth Pereira de Oliveira Sousa – SES-GO/SUPER

***RSMS – Representante da secretaria Municipal.**

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

– Abertura dos trabalhos pela Coordenadora da Comissão Intergestores Regional Sudoeste II Simone Elias da Fonseca.

– **Leitura e aprovação da ata:**

– 3ª Reunião Ordinária da CIM Sudoeste realizada no dia 13 de Setembro de 2022

APROVADAS

2. INFORMES

2.1) Roda de conversa, no CER – Centro de Especialidades em Reabilitação no município de Jataí-GO (Amilton Fernandes SMS de Jataí)

Amilton Fernandes do Prado – SMS de Jataí Convida os gestores para participar de uma roda de conversa informal entre todos os 10 secretários de Saúde, o coordenador regional de unidade, 1 administrativo para apoio municipal e um administrativo para apoio regional, para tratar de assuntos pertinentes como pontuar sobre a importância e a necessidade do Consórcio Público de Saúde (CIS Sudoeste II), Policlínica Estadual de Jataí, Unidade Tipo II = Clínico e Cirúrgico; Alteração do Fluxo da Descentralização dos Medicamentos do CEAF.

2.2) Cadastro dos Municípios no SIMET (Janine Carvalho/ Mineiros)

Janine Carvalho/ Mineiros – Trás um informe sobre o cadastro dos Municípios no SIMET, quais os estabelecimentos de saúde da rede pública possuem Internet e como eles estão distribuídos pelo país, Como está a qualidade da Internet em cada estabelecimento de saúde e os usos que ela permite, fala que a Base de dados CNES traz informações sobre cada estabelecimento de saúde e NIC.br com informações sobre a qualidade de internet e a Conectividade na saúde, O Medidor SIMET Saúde foi desenvolvido para permitir o monitoramento da qualidade da internet nos estabelecimentos de saúde públicos Brasileiros utilizando a tecnologia do Sistema de Medições do Tráfego de Internet SIMET, O Medidor permite os estabelecimentos medir a qualidade da conexão e os dados gerados servem de insumos para políticas, ações e projetos de conectividade no âmbito da saúde, discorre um momento sobre os dados coletados, Métricas de Qualidade, Banda, latência, perda de pacote e jitter, Métricas Temporais, Contexto Geográfico e Métricas do Provedor, por ex: manual windows, download windows, manual linux, download linux, políticas de privacidade e ferramentas de diagnósticos SIMET SAÚDE, **Janine corrobora que a Conectividade na Saúde é**

uma iniciativa do NIC. br e CONASEMS que busca avaliar a qualidade da conexão à Internet nos estabelecimentos de saúde no Brasil e contribuir com dados para embasamento das políticas públicas voltadas a melhorar a conectividade no setor da saúde, <https://conectividadenasaude.nic.br>
<https://medicoes.nic.br>.

2.3) Orientações aos Gestores sobre memorial descritivo de projetos a serem submetidos a avaliação da SUVISA (Janine Carvalho/ Mineiros)

Janine Carvalho/ Mineiros, Informa a todos que em reunião com o COSEMS Fluvia deu orientações sobre o projeto arquitetônico com a SUVISA, pede aos gestores, que ao enviarem os projeto colocar na área descritiva as atividades que realmente vai abrir no primeiro momento para facilitar os critérios de exigências. **Janine Carvalho**, Informa também que no dia 27 de outubro haverá uma Oficina de assistência farmacêutica na escola de saúde pelo COSEMS, onde um representante do CONASEMS participará, e falará sobre a assistência farmacêutica na atenção primária à saúde, será realizado durante todo o dia, o convite é para os gestores e claro colaboradores da assistência a saúde atenção básica, coordenadores da atenção básica, fala que provavelmente as inscrições serão iniciadas amanhã e que vai colocar a propaganda no grupo, explica que ainda esta sem link de inscrição, e que agenda choca com o PRI às 14:00 h mas acredita que dará para dividir as equipes, sendo a oficina voltada mais para os técnicos pois trata da rotina de trabalho, sendo a oficina no formato presencial na escola de saúde do governo em Goiânia.

2.4) Alteração da referência por abrangência do serviço de urgência em psiquiatria. Retirar parte de Goiânia e colocar em Aparecida de Goiânia (Janine Carvalho/ Mineiros)

Janine Carvalho fala sobre a alteração da PPI de Mineiros, passa o informe, sem a necessidade de Resolução CIR, porque havia no total 176 leitos de psiquiatria pactuados entre Goiânia e Rio Verde 36 em Rio Verde e 140 em Goiânia, deixando apenas 35 os leitos em Goiânia e o restante todos em Aparecida de Goiânia e em Rio Verde foi retirado o serviço, fala que foi enviado ofício aos gestores envolvidos, estando todos cientes, e coloca esse informe.

2.5) Orientação quanto ao acesso ao medicamento fenoximetilpenicilina potássica e a solicitação do Ministério da saúde quanto ao monitoramento das crianças diagnosticadas com anemia falciforme (Sildete Zarur)

Sildete Zarur – RS Sudoeste II – Informa a todos que a Distribuição da Fenoximetilpenicilina potássica para crianças com doença falciforme, está disponível, fala que foi recebido um e-mail via

SEI do ministério da saúde sobre o medicamento fenoximetilpenicilina potássica, que é distribuído pelo ministério da saúde para doença falciforme, para crianças de até 5 anos de idade, discorre que desde 2019 este medicamento que também era distribuído pelas Regionais de Saúde, passou a ser distribuído pela APAE de Anápolis e também pelo hospital das clínicas em Goiânia. No entanto, a estimativa da quantidade anual de demanda de Fenoximetilpenicilina é elaborada de acordo com o número de crianças diagnosticadas com Doença Falciforme no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). No ano de 2020, entretanto, constatou-se que somente 58,76% do medicamento previsto necessário foi solicitado pelos Estados e o Estado de Goiás não atingiu a meta de distribuição do medicamento, corrobora que diante do exposto, esta Coordenação-Geral orienta aos Gestores Estaduais e serviços de referência que Monitore as crianças diagnosticadas no Programa Nacional de Triagem Neonatal de modo a promover seu acesso à atenção especializada, Contabilize o total de crianças de até 5 anos em acompanhamento nos serviços de referência no seu Estado (o Sistema Hemovida Web Hemoglobinopatias pode ser utilizado como ferramenta), Realize a busca ativa das crianças e Oriente familiares e cuidadores quanto ao acesso ao medicamento. **Sildete** evidencia em sua fala que qualquer dúvida pertinente ao assunto, orientações e sugestões seja direcionada ao e-mail doença. falciforme@saude.gov.br, e considera a importância da prevenção e promoção de saúde dos portadores Pediátricos de Doença Falciforme em nosso Estado, auxiliando na divulgação e acompanhamento junto aos Gestores dos Municípios.

2.6) Cronograma da Carreta de Prevenção ao Câncer (Janislene Vilela/ coordenadora APS)

Janislene Vilela/ coordenadora APS – Traz como informativo o cronograma da carreta de prevenção ao câncer que acontecerá nos Municípios da Região Sudoeste II Serranópolis no dia 03/10/ a 07/10/2022, em Caiapônia 24/10 a 28/10/2022, em Chapadão do Céu 22/11 a 02/12/2022, Doverlândia 31/10 a 04/11/2022, os Gestores dos Municípios de Santa Rita do Araguaia e Perolândia fizeram uma solicitação para o mês de Dezembro da carreta de citopatológico e a de Tomografia, Janislene informa aos Gestores que a carreta de Tomografia será pactuada em CIR, GT'S e CIB e aguarda resolução, e o Município que foi contemplado para receber a carreta de tomografia na Região Sudoeste II, será o município de Serranópolis.

2.7) Atualização da carteira cardiológica / SES e Capacitação operadores (Michelle Oliveira / coordenadora da regulação)

Michelle Oliveira / coordenadora da regulação Em tempo vem informar a todos, sobre a atualização e unificação da carteira de serviços em cardiologia, das unidades SES: Hospital Nars

Faiad em Catalão e Hospital Alberto Rassi/HGG, para região. Trata-se da unificação das filas de espera a partir das solicitações equivalentes para as unidades mencionadas. Apresento a seguir, as subespecialidades ofertadas, sendo: cardiologia clínica, pediátrica, cirúrgica, marcapasso, cateterismo e ablação, lembrando ainda que esta última encontra-se disponível apenas na unidade de Catalão. Importante também, lembrar mais uma vez a possibilidade de que qualquer município da região pode solicitar extensão de abrangência, para entrar na árvore de regulação do Nars Faiad, bastando para isso, preencher Termo de Adesão, porquanto em nossa região recebem serviços desta unidade, os municípios de Mineiros e Chapadão do Céu.

2.8) Treinamento e capacitação operadores SERVIR (Michelle Oliveira / coordenadora da regulação)

Michelle Oliveira / coordenadora da regulação Vem nos informar que em 21/09/2022, foi disponibilizado treinamento e capacitação para todos os municípios da região a respeito do tema. Da mesma forma, verificando a necessidade de atualizações gerais, demonstrativo de agenda em virtude de rotatividade de operadores municipais, foi realizado em 29/09/2022 treinamento geral de manuseio, inserção e monitoramento das solicitações SERVIR, módulo ambulatorial, para todos os municípios da região.

3. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

3.1) A importância e a necessidade do Consórcio Público em Saúde. (Amílton Fernandes/ SMS de Jataí)

Doutor Amílton Fernandes fala que vai compartilhar via WhatsApp a apresentação que ele apresentará, introduzindo sua discussão sobre a importância e necessidade do consórcio público em saúde, fala que é uma pauta antiga discutida em 2009 em CIB que houve em Jataí em 2009, fala que em 2013 houve um evento patrocinado pela SES em Caldas Novas para falar sobre o consórcio e que é uma pauta que não evoluiu efetivamente, que hoje faz uma breve apresentação e pede que na roda de conversa a pauta evolua de uma forma melhor. Os consórcios são instrumentos que permitem a dois ou mais entes federados desenvolverem ações em comum, em âmbito regional, para a prestação de serviços públicos. Na área de saúde, consolidam o Sistema Único de Saúde (SUS), fala que Jataí tem algumas unidades de abrangências regionais e que a intenção é que essas unidades tenham gestão compartilhada com gerência consorciada isso só sendo possível com a construção de um consórcio que seja por região, o hospital no momento não pertence ao Município de Jataí mas é da Secretaria Estadual de Saúde e nada impede que ele participe, o CER IV já está

pronto começou a funcionar e será solicitado a habilitação dele a partir de 2023 e quer começar o consórcio do CER IV disponibilizando para gestão compartilhada pelo consórcio, as Unidades de Saúde Abrangência Loco regional: Hospital Dr. Serafim de Carvalho; CER IV; CAPS AD III; CTA/SAE; CAPS I; Policlínica Estadual de Jataí; Central de Regulação Regional do SAMU; Dentre outras. **Doutor Amílton** entra com a Proposta de Criação de Grupo de Trabalho para estudo de viabilização e otimização do Consórcio Público de Saúde da Região Sudoeste II com a Composição do Grupo de Trabalho sendo Coordenação SES/ARS, Secretária executiva, CIR, Assessoria Jurídica, Procuradores Municipais da CIR a consorciar e da SES/ARS, Consultoria especializada em saúde, a contratar pelo município de Jataí, Sugere para a Estrutura Organizacional um Conselho deliberativo, um Conselho de Prefeito, um Conselho consultivo – CIR Sudoeste II, um Conselho fiscal, Presidentes dos Conselhos Municipais de Saúde dos entes consorciados e Representante CES e uma Diretoria executiva definida na AG; traz o Consórcio Público de Direito Público. PERSONALIDADE JURÍDICA DO CIS – SUDOESTE II (art. 1º, §1º c/c arts. 6º e 16 da Lei 11.107/2005), Associação Pública e Natureza Autárquica Inteira a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados; competências delegadas para a execução das Ações e Serviços Públicos de Saúde; Instrumento para a consolidação do SUS, na hierarquização e regionalização da assistência à saúde, se coloca a disposição para quaisquer dúvidas.

3.2) Apresentação da Nota de recomendação da Rede de Atenção a Saúde da População Migrante Internacional. (Taiara Sales Moreira da Subcoordenação de Atenção a Saúde da População Migrante GERPOP/SUSMEP/SES)

Taiara Sales Moreira após cumprimentar a todos, nos apresenta orientação Técnica aos serviços da Rede de Atenção à Saúde, e fala sobre o atendimento à População Migrante Internacional, prioritariamente à mulher gestante, A referente nota tem como objetivo informar e orientar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde sobre assistência à gestante migrante internacional, refugiada ou apátrida, visando mitigar as barreiras específicas que esses grupos enfrentam na hora de acessar os serviços, **Taiara Sales Moreira** Fala que o Estado de Goiás tem sido destino de migrantes internacionais nos últimos anos, principalmente venezuelanos, colombianos entre outros. A presença desta população trouxe consequências em todos os âmbitos das políticas públicas, inclusive para a área da saúde, uma vez que apresentam características socioculturais próprias, como também de autocuidados, fala que essas populações migrantes aos serviços de saúde no Brasil é garantido pelo Artigo 196 da Constituição Federal e também pela Lei de Migração (Lei Nº

13.445, de 24 de maio de 2017) que dá ao migrante o direito a usufruir dos serviços públicos de saúde, de assistência social e de previdência social, sem discriminação, em razão da nacionalidade e da condição migratória. Assim, o ingresso na rede pública de saúde deve ser viabilizado a todas as pessoas dentro do território nacional, mesmo aquelas sem documento de identificação, como RG, CPF e cartão do Sistema Único de Saúde/SUS (Resolução nº2/GM/MS de 27/02/2013). Exigências de natureza administrativa, como comprovantes de endereço e certidões diversas, não devem ser solicitadas pois impõem barreira institucional e não há respaldo legal para tal pedido, as unidades de saúde estaduais e municipais precisam se organizar para atender às necessidades de saúde dessa clientela específica e garantir a integralidade do cuidado, bem como melhorar a comunicação e o intercâmbio de informações, combatendo a xenofobia, o estigma e a discriminação, promovendo uma cultura de inclusão e solidariedade, as equipes dos Serviços de Atenção à Saúde precisam compreender as especificidades culturais, aspectos alimentares, crenças e religiosidades, assim como características de linguagem do usuário imigrante atendido, de modo a contribuir para entendimento do processo saúde doença e para o estabelecimento de vínculo entre profissionais da equipe e usuária, **Taiara Sales Moreira** fala, que são inúmeros os fatores que podem afetar a saúde física e mental do migrante, tornando-os mais susceptíveis a problemas de saúde. Entre os determinantes sociais que interferem na saúde da população migrante estão as dificuldades socioeconômicas, a ausência de informação sobre como acessar os serviços sociais e de saúde, e a dificuldade de comunicação que afeta na compreensão das orientações dadas pelos profissionais da assistência e que as mulheres migrantes também têm mais dificuldade de adaptação e são mais frágeis quando expostas à discriminação e situações de violência sofrendo mais de problemas psicológicos, tais como depressão e estress pós-traumático, durante o atendimento a equipe de assistência deve estar atenta e respeitar os aspectos culturais do migrante, Caso a equipe de saúde perceba que o migrante se encontra em situação de vulnerabilidade social, providenciar para que seja atendida nos serviços de assistência social para receber às devidas orientações, **Antônio Rua** agradece, fala sobre a importância da pauta para a pasta de Saúde mental e põe se a disposição para qualquer dúvida.

3.3) Atendimento do Instituto Bатуíra, para possíveis providências, inclusive o descredenciamento do mesmo. (João Bosco / SMS de Caiapônia)

João Bosco cumprimenta a todos e por uma experiência que ele teve no município em que foi pactuado recurso público para Goiânia e Caiapônia infelizmente é 100% Goiânia, e tive regulado

um paciente, ele foi regulado 2 vezes e aceito no Instituto Bатуíra, ressalta que na primeira vez até uma das coordenadoras que foi junto ficou até 9 horas da noite e infelizmente foi criado muitos tipos de empecilho para o atendimento, e o paciente retornou à cidade de Caiapônia, no próximo dia após regulação, saiu novamente para a mesma instituição, o instituto Bатуíra e ao ligar me identifiquei como secretário de saúde e fui muito mal atendido expõe **João Bosco**, imaginando o atendimento a outras pessoas, após questionar se seria resolvido o problema, o instituto solicitou que mandasse 2 acompanhantes e mais alguns empecilhos, então resolveu de outra maneira, fala que infelizmente a 15 dias atrás ouve o mesmo caso que aconteceu com a secretária de saúde de Itajá, e o paciente foi e não foi aceito, dando uma desculpa sobre o final de semana, no mês anterior, o município de Chapadão do Céu também teve um mesmo problema, o Instituto não está resolvendo os problemas dos municípios, então se ele está no sistema como regulado e disponível, está disponível apenas no nome, mas não deve estar recebendo verbas porque não está prestando serviços, então sugere o completo descredenciamento dessa instituição, que não está resolvendo problemas da Região Sudoeste, no caso dos pacientes em problemas mentais, **Michelle Oliveira** complementa que esta unidade confirma a todos, que essa unidade ao receber solicitação de vaga dá o aceite, faz a leitura de toda a solicitação, emite AIH através da SMS Goiânia, ou seja, todos os trâmites que poderiam fazer nesse momento são aceitos, regulados conforme, e os pacientes não são recebidos na porta, inclusive nem descem da ambulância pernoitam, como paciente de Caiapônia, Chapadão do Céu, dentro da ambulância, fala que a situação tem se tornado corriqueira, ruim para os nossos munícipes, para os nossos secretários, e para o atendimento da região como um todo, **Verônica** coloca que fez, semana passada, não em relação ao Bатуíra mas ao hospital Santa Lúcia, onde ela já mandou até ao Ministério público, fala que sabe que a unidade pública de gestão de Goiânia tem cofinanciamento com a Secretaria de Estado, tem financiamento federal, fala da necessidade de passar essa pauta no **GT**, porque outros municípios de outra região já formalizaram a reclamação em relação ao Bатуíra para o COSEMS, a solicitação mesmo, é a desabilitação e descredenciamento, sobre a necessidade em relação ao Bатуíra, é encaminhar essa reclamação também para o Ministério público, conselho de direitos humanos, entre outros pois é inadmissível uma instituição como o instituto Bатуíra deixar um paciente em surto, com AIH aceita, dentro de uma ambulância, e o pouco-caso feito é complicado, fala já ter acompanhado casos de outros pacientes de outros Municípios como, Santa Terezinha, Gameleira que verbalizou colocando foto entre outros em grupos, e a solicitação enquanto região é o total descredenciamento da unidade e

encaminhamento de tudo o que foi feito para a comissão de direitos humanos e Ministério público, para que os profissionais se responsabilizem, **Verônica** pede para colocar em todas as instâncias em relação ao SUS, Momento desumano conforme eles estão tendo, expressando `não sei se com os municípios de Goiânia é feito assim, mas com os demais goianos estão fazendo isso` fala sobre a possibilidade de fazer uma roda de conversa, pois ninguém é obrigado a manter serviço para todo mundo, mas a partir do momento que se disponibiliza, tem que ser feito, então do jeito que está o Baturá não tem condição de ficar, levando em consideração colocar em todas as instâncias de discussão do SUS, e Ministério público, **Maria de Fátima/CAR** fala que, quando a gente faz esse tipo de denúncia temos que fazer a denúncia para o Conselho Estadual de Saúde, para o Conselho Municipal de Saúde.

4. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

4.1) A Equipe do Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência – Hospital Beneficência Portuguesa, está iniciando o desenvolvimento do Projeto Planificação da Saúde no âmbito do PROADI SUS que será desenvolvido na Região Sudoeste II – Macrorregião Sudoeste.(Consultora Sandra Sperotto e da facilitadora Carla Ribeiro da Silva Santos.)

Sandra Sperotto acompanhada da apoiadora **Carla Ribeiro**, falam sobre o PLANIFICA GOIÁS, que tem como objetivo Apoiar Gestores e profissionais de saúde na organização dos macro e microprocessos da APS; Contribuir para organização das redes de atenção à saúde, linha de cuidado Hipertensão, Diabetes, Materno-infantil, Sobrepeso e Obesidade e Saúde Mental, metodologia, Atividades de educação permanente, com realização de oficinas temáticas e tutoriais, sua expansão será a partir de Setembro de 2022 nas seguintes Regiões: Central, Centro Sul, Oeste 1, Oeste 2, Rio Vermelho, Estrada de Ferro, Sul, Entorno Norte e Entorno Sul, pactuação CIB Resolução nº 12 de Fevereiro de 2017, **Sandra** fala que para aderir ao projeto, PLANIFICA GOIÁS é preciso, Definir os profissionais que irão compor a equipe municipal: Consultor Municipal e Tutor de Unidade de Saúde, Acessar o link: <https://form.saude.gov.br/> abas: PLANIFICA/CADASTRO CONSULTORES E TUTORES Preencher as informações solicitadas na plataforma esses municípios são os que aderiram e os que não aderiram ate o momento, e conforme acordado hoje em CIR, a adesão ao Planifica Goiás terá o prazo final ate dia 11/10/2022.

Municípios da Região Sudoeste II com adesão ao Planifica Goiás

| Nº | Município | Nº de UBS | Nº De Equipes | Equipes Aderidas |
|----|-----------|-----------|---------------|------------------|
|----|-----------|-----------|---------------|------------------|

| | | | | |
|--------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| 1 | CAIAPÔNIA | 4 | 5 | 6 |
| 2 | CHAPADÃO DO CÉU | 2 | 3 | 3 |
| 3 | JATAÍ | 13 | 21 | 11 |
| 4 | MINEIROS | 11 | 20 | 31 (?) |
| 5 | PORTELÂNDIA | 1 | 1 | 1 |
| 6 | SERRANÓPOLIS | 1 | 2 | 5 |
| TOTAL | | 32 | 52 | 57 |

Municípios da Região Sudoeste II Sem Adesão ao Planifica Goiás

| Nº | Município | Nº de UBS | Nº De Equipes | Equipes Aderidas |
|--------------|------------------------|-----------|---------------|------------------|
| 1 | APORÉ | 1 | 1 | 0 |
| 2 | DOVERLÂNDIA | 1 | 2 | 0 |
| 3 | PEROLÂNDIA | 1 | 1 | 0 |
| 4 | SANTA RITA DO ARAGUAIA | 2 | 2 | 0 |
| Total | | 5 | 8 | |

Sandra discute a pauta do PROAD e faz um breve aparato sobre o assunto, introduzindo o conceito de redes de atenção a saúde (RAS), que são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde, prestada no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa e de forma humanizada, e com responsabilidades sanitárias e econômicas por esta população, fala sobre as transições das condições de saúde, Três movimentos concomitantes, rápidos e profundos que são a transição demográfica a transição tecnológica, a transição epidemiológica, elas sinalizam prospectivamente para uma situação de saúde com participação relativa crescente das condições crônicas, especialmente das doenças crônicas, na situação epidemiológica, elas convocam novas formas de organização dos sistemas de atenção à saúde. **Sandra** discorre brevemente sobre a tripla carga de doença, a transição dos sistemas de atenção à saúde, Sistema fragmentado organizado por componentes isolados, organizado por níveis hierárquicos, orientado para a atenção a condições agudas Voltado para indivíduos, o sujeito é o paciente, ação reativa, ênfase nas ações curativas, ênfase no cuidado profissional sem ente de coordenação, Rede de atenção à saúde organizada por um contínuo de atenção, organizada por uma rede poliárquica Orientada para a atenção a condições crônicas e agudas Voltada para uma população onde o sujeito é agente de sua saúde, Ação proativa Atenção integral Ênfase no cuidado

interdisciplinar, Coordenação na APS, fala sobre conceitos de condições de saúde, circunstâncias na saúde das pessoas que apresentam de forma mais ou menos persistentes e que exigem dos sistemas de atenção à saúde, dos profissionais e das pessoas usuárias respostas sociais. Sandra trata também sobre modelo de gestão, a gestão da oferta programada por parâmetros de oferta, foco na capacidade instalada, orientada por uma visão indiscriminada da demanda e soluções voltadas para o incremento da oferta, a gestão de base populacional, programada por parâmetros das necessidades da população, foco nas demandas populacionais discriminadas segundo riscos sociais e sanitários de subpopulações e soluções que equilibram o incremento da oferta e a organização das demandas, discorre sobre os elementos que compõe a RAS, como população, ESTRUTURA OPERACIONAL, modelo de atenção, Modelo de atenção às condições crônicas – MACC. **Sandra** corrobora com o papel da referência e tutores, sendo que REFERÊNCIA CENTRAL (SES): Dar suporte à referência regional na operacionalização da PAS, REFERÊNCIA REGIONAL, dar suporte às referências e articuladores dos municípios que compõem a região de saúde REFERÊNCIA MUNICIPAL E TUTORES DAS UNIDADES DE SAÚDE, Conduzir a organização dos macroprocessos nas ESFs e EAPs; Colaboração na elaboração da linha de base projeto; Registro do desenvolvimento do projeto no município, monitoramento e avaliação; Executar as ações propostas no plano de ação, com todos da equipe, fala sobre o PLANIFICA GOIÁS – 2022, proponente do projeto, Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONAS, sobre o executor, secretaria de estado da saúde, coordenador, Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, e sobre as parcerias na execução que no caso seria a própria BENEFICÊNCIA PORTUGUESA – BP, e demais Superintendências e apoio COSEMS, **Sandra** comenta sobre o período de execução que será de julho de 2021 a dezembro de 2023.

4.2) Incremento no valor do teto MAC no Município de Mineiros (Janine Carvalho/Mineiros)

Janine Carvalho/ Mineiros – Facilita com uma apresentação em slide a solicitação de incremento de teto MAC para o Município de Mineiros, Incremento de R\$ 3.208.566,05,

| Tipo de Financiamento | Valor Aprovado | Valor Apresentado | Valor Complemento Local |
|--|----------------------|----------------------|-------------------------|
| 01 Atenção Básica (PAB) | 0,00 | 0,00 | 2.827.543,69 |
| 04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC | 6.428,00 | 5.423,00 | 3.164,90 |
| 06 Média e Alta Complexidade (MAC) | 10.146.818,02 | 10.175.263,59 | 6.188.251,13 |
| 07 Vigilância em Saúde | 897.750,00 | 897.750,00 | 897.750,00 |
| Total | 11.050.996,02 | 11.080.441,59 | 9.916.705,72 |

Teto x Produção - Município Mineiros (GO) - Sem Incentivos

| Valor da Produção SIA/SIH (R\$) | Teto MAC - Sem Incentivos (R\$) | Teto x Produção |
|---------------------------------|---------------------------------|-----------------|
| 11.050.006,02 | 7.842.429,97 | 140,91% |

Período Julho/2021 a Junho/2022

| Teto Financeiro Consolidado - Município: MINEIROS/GO | | SISMAC v2.0 |
|--|------------------|-------------------|
| Teto Financeiro MAC | Gestão Municipal | |
| → Sem Incentivos | | R\$ 7.842.429,97 |
| Incentivos | | R\$ 5.803.217,25 |
| Teto MAC | | R\$ 13.645.647,22 |
| PCEP | | R\$ 0,00 |
| Teto MAC com PCEP | | R\$ 13.645.647,22 |

A solicitação apresentada pelo município, mediante informações demonstradas em anexo foi pactuada.

4.3) Discussão e Pactuação em relação a composição da Diretoria da CIES Sudoeste II. (Gleydson Alves Coordenador EPS)

Gleydson Alves Coordenador EPS, Apresenta e solicita Pactuação do Regimento CIES Sudoeste II, com nova Diretoria e Comissões constituídas, informa também que foram realizadas duas Reuniões nesta retomada. Sugeriu aos Gestores Municipais a escolha de um mês do ano de 2022, para demonstrar uma ação realizada, a ser apresentada no primeiro exemplar Momento CIES Sudoeste II, que será publicado e apresentado em Dezembro/2022 na CIM MACRO SUDOESTE. Aproveitando a oportunidade, informou aos Gestores, sobre a necessidade da implantação dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) em seus municípios.

5) ENCERRAMENTO

Homologações e Certificações:

Resolução 15/2022 – Incremento teto MAC Município de Mineiros.

Resolução 16/2022 – Regimento CIES Sudoeste II.

Simone Elias da Fonseca – encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, Fábio agradece a todos os gestores e demais presentes. Concluindo, nós, Simone Elias da Fonseca, Fábio Júnio Sandoval Silva, Fabiana Cavalcante Paula lavramos a presente ata, que será lida e aprovada.

A REUNIÃO FOI REALIZADA NO FORMATO HÍBRIDO